

COMPETÊNCIAS GERAIS, ESPECÍFICAS E DIFICULDADES PARA A ATUAÇÃO DOS FARMACÊUTICOS COMO PRECEPTORES: REVISÃO INTEGRATIVA

GENERAL AND SPECIFIC COMPETENCIES AND DIFFICULTIES FOR
PHARMACISTS TO ACT AS PRECEPTORS: AN INTEGRATIVE REVIEW

COMPETENCIAS GENERALES Y ESPECÍFICAS Y DIFICULTADES
DEL FARMACÉUTICO PARA EL TRABAJO COMO PRECEPTOR: UNA
REVISIÓN INTEGRATIVA

Alana Gomes de Souza¹

Fernanda Sardinha de Abreu Tacon¹

Lagerson Mauad Freitas²

¹Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH)

²Universidade Federal do Pará/UFPA

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo descrever e analisar as competências gerais, específicas e as dificuldades para a atuação dos farmacêuticos como preceptores. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados eletrônicas PubMed, Web of Science, Embase e Scopus, utilizando artigos publicados sobre competências gerais e específicas dos preceptores farmacêuticos. A busca inicial identificou 355 artigos, dentre os quais 14 atenderam aos critérios de inclusão. Foram encontradas como principais competências gerais: habilidade de comunicação, conhecimento, resolução de problemas, desenvolvimento de pensamento crítico e profissionalismo; como específicas: feedbacks, relacionamento interpessoal, atividades baseadas nas necessidades dos alunos, planejamento, expectativa compartilhada e liderança; e foram vistas como principais dificuldades: necessidade de maior qualificação dos preceptores e falta de tempo para exercer as atividades da preceptoria. O conhecimento dessas competências e dificuldades pode contribuir para uma melhor força de trabalho na educação acadêmica e experiencial em farmácia.

Palavras-chave: Preceptoria. Farmacêuticos. Educação baseada em competências.

Autor de Correspondência:

*Alana Gomes de Souza E-mail: alana.souza@ebserh.gov.br

*Fernanda Sardinha de Abreu Tacon Email: fernanda.tacon@ebserh.gov.br

¹ (Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará)

¹ (Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás. Goiânia, Goiás)

² (Doutor em Doenças Tropicais pelo Programa de Pós-graduação em Doenças Tropicais do Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Pará. Belém, Pará)

¹ Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH)

² Universidade Federal do Pará/UFPA

ABSTRACT

The present study aimed at describing and analyzing the general and specific skills and difficulties for pharmacists to act as preceptors. To this end, a literature review was carried out in the electronic databases PubMed, Web of Science, Embase and Scopus, for articles published on general and specific competencies of pharmaceutical preceptors. The initial search identified 355 articles and 14 using articles published met the inclusion criteria. The main general competencies were found to be: communication skills, knowledge, problem solving, development of critical thinking and professionalism; as specific: feedback, interpersonal relationships, activities based on student needs, planning, shared expectations and leadership; and the main difficulties were seen as: need for greater qualification of preceptors and lack of time to carry out preceptorship activities. Knowledge of these skills and difficulties can contribute to a better workforce in academic and experiential pharmacy education.

Keywords: Preceptorship. Pharmacists. Competency-based education.

RESUMEN

El presente estudio tuvo como objetivo describir y analizar las competencias generales y específicas y las dificultades para la actuación de los farmacéuticos como preceptores. Para ello, se realizó una revisión de literatura en las bases de datos electrónicas PubMed, Web of Science, Embase y Scopus, usando artículos publicados sobre competencias generales y específicas de los preceptores farmacéuticos. La búsqueda inicial identificó 355 artículos, dentro de los cuales 14 cumplieron con los criterios de inclusión. Se encontraron como principales competencias generales: habilidad de comunicación, conocimiento, resolución de problemas, desarrollo de pensamiento crítico y profesionalismo; como específicas: retroalimentación, relaciones interpersonales, actividades basadas en las necesidades de los alumnos, planificación, expectativa compartida y liderazgo; y fueron vistas como principales dificultades: necesidad de más cualificación de los preceptores y falta de tiempo para ejercer las actividades de la preceptoría. El conocimiento de estas competencias y dificultades puede contribuir a una mejor fuerza laboral en la educación académica y experiencial en farmacia.

Palabras clave: Preceptoría. Farmacéuticos. Educación basada en competencias.

INTRODUÇÃO

O preceptor atua como um modelo, supervisiona, fornece orientação, experiências de ensino-aprendizado, facilita a socialização e o desenvolvimento do estudante em um profissional competente, apto para a prática clínica após graduação/residência. É um facilitador entre teoria e prática. Para atingir esses objetivos, é necessário o preceptor possuir competências gerais e específicas na condução de um processo crítico e reflexivo¹.

Competências pode ser definido como conjunto de capacidades associadas aos conhecimentos, atitudes e habilidades necessárias ao profissional para que ele possa desenvolver determinada tarefa. Dentre as competências gerais destacam-se: pensamento crítico, habilidade de pergunta, compreensão conceitual, comunicação, empatia e resolução de problemas. Em relação as competências específicas, habilidades na pesquisa, análise de dados, argumentação, análise crítica, tomada de decisão, escuta ativa e síntese de informações. Além de todas as competências, os preceptores devem ser capazes de adaptar suas habilidades e conhecimentos às necessidades específicas dos estudantes².

Para melhor atuação e preparação dos alunos para sua futura prática clínica, os preceptores devem ser qualificados e adaptar suas atividades baseadas nos conhecimentos e habilidades teóricos, além de incluir também cenários de simulação e outras experiências ativas de aprendizado³. Preceptores são extremamente importantes no planejamento sucessório de programas acadêmicos, especificamente programas de residência em farmácia⁴.

Devido às necessidades sociais, o preceptor deve trabalhar a formação acadêmica de forma holística, ética e reflexiva⁵. No entanto, muitas vezes os preceptores dominam os saberes de sua profissão, mas não dominam os saberes pedagógicos necessários para o exercício de formação⁶. A formação pedagógica vai além do domínio do conteúdo teórico, envolve o desenvolvimento de competências e habilidades adquiridas com a experiência profissional⁷.

Através de metodologias ativas o preceptor cria condições para maior engajamento dos residentes, melhoria de um pensamento mais crítico, impondo uma co-responsabilidade no seu processo de aprendizagem⁸.

Porém, as principais dificuldades na implementação das metodologias ativas são a formação tecnicista dos preceptores, não competência pedagógica e falta de tempo devido à quantidade de serviço ⁹.

Estudos sugerem que professores motivados, com maiores habilidades de ensino, conhecimento sobre os alunos e que encorajam os alunos a aprenderem auto diretivamente, são considerados mais eficazes e conseguem ter mais influência crítica no sucesso acadêmico, profissional e desenvolvimento pessoal dos residentes^{10,11}.

Dessa forma, uma das principais estratégias para que o preceptor consiga executar seu papel de maneira eficiente na aprendizagem do residente é a qualificação deste profissional, buscando o aprimoramento da sua competência técnico- científica e pedagógica. Tendo-se em vista a necessidade de se conhecer quais habilidades são mais importantes para, assim, poder aperfeiçoá-las, o objetivo deste estudo é descrever e analisar as competências gerais, específicas e as dificuldades para a atuação dos farmacêuticos como preceptores, relatadas na literatura.

MÉTODO

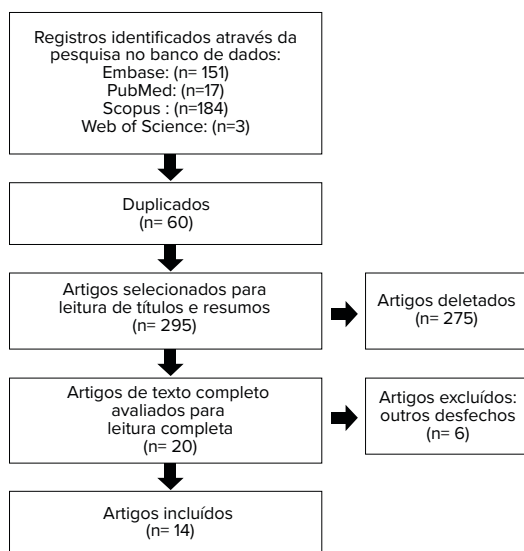
Foi realizada uma revisão de literatura com pesquisas nas bases de dados eletrônicas PubMed, Web of Science, Embase e Scopus, por artigos publicados sobre competências gerais e específicas dos farmacêuticos na atuação como preceptores. As palavras-chave utilizadas nas pesquisas foram “preceptor”, “qualificação profissional”, “farmacêuticos” e “educação baseada em competências” que foram empregadas de forma isolada ou em conjunto.

Todas as etapas de triagem dos artigos foram realizadas por meio do software Rayyan ¹², permitindo uma rápida e eficaz seleção dos estudos elegíveis. A análise dos títulos e resumos foi realizada por dois pesquisadores de forma independente e as divergências foram resolvidas por um terceiro pesquisador. Os dados extraídos dos estudos foram os seguintes: informações sobre autores e ano de publicação, população do estudo, local de estudo, tipo de estudo, competências gerais e específicas e as dificuldades para a atuação dos farmacêuticos como preceptores. Foram incluídos os estudos que abordavam o tema proposto e excluídos estudos que atendiam a pelo menos um dos seguintes critérios de exclusão: revisões, relatos de casos ou séries de casos. Não houve limitação de ano e de língua estrangeira.

RESULTADOS

A busca inicial identificou 355 artigos. Após a exclusão dos artigos duplicados (n=60), foram lidos os títulos e resumos de 295 artigos. Destes, 20 foram selecionados para leitura na íntegra. Um total de 14 artigos atenderam aos critérios de inclusão ^{1,13-22}. O fluxograma da seleção é apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos.



Fonte: Autoria própria

Os 14 artigos que foram incluídos envolveram um total de 1755 participantes. Foram identificadas as competências gerais e específicas dos preceptores, além das dificuldades enfrentadas para a realização de uma preceptoria eficaz. Detalhes sobre as características desses estudos são apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 - Características dos estudos incluídos na revisão.

REFERÊNCIA	PAÍS	ANO	TIPO DO ESTUDO	OBJETIVO DO ESTUDO	N	COMPETÊNCIAS GERAIS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	DIFICULDADES
Assemi M, Corelli R. L, Ambrose P J. ¹³	Estados Unidos	2011	Transversal	Determinar as necessidades e interesses de formação dos preceptores de farmácia voluntários.	236	- Comunicação; - Pensamento crítico; - Resolução de problemas; - Motivação.	- Atividades baseadas nas necessidades dos alunos; - Definir expectativas; - Feedback; - Integrar os alunos.	- Restrição de tempo; - Metodologias ativas; - Desenvolvimento dos preceptores
Bartlett AD, Um IS, Luca EJ, Krass I, Schneider CR. ¹	Austrália	2023	Transversal	Explorar as opiniões sobre a competência do preceptor.	56	- Comunicação; - Supervisão; - Resolução de problemas; - Conhecimento.	- Expectativa compar-tilhada; - Feedback	- Maior apoio para os preceptores; - Desenvolvimento contínuo.
Bond R, Godwin D, Thompson ME, Wittstrom K. ¹⁴	Estados Unidos	2013	Transversal	Avaliar a percepção dos preceptores sobre orientações vivenciais.	183	- Comunicação; - Conhecimento; - Resolução de problemas.	- Feedback.	- Incentivar o acadêmico; - Ofertar educação continuada.
Cox CD, Mulherin, K, Walter S. ¹⁵	Estados Unidos	2018	Transversal	Desenvolver um programa de desenvolvimento de preceptores.	NR	- Engajamento; - Conhecimento; - Pensamento crítico; - Comunicação.	- Feedback; - Contexto social; - Atividades baseadas nas necessidades dos alunos.	- Desenvolvimento contínuo dos preceptores.
DeAngelis JT, Wolcott MD. ¹⁶	Estados Unidos	2019	Transversal	Identificar e descrever as funções e responsabilidades dos preceptores farmacêuticos.	19	- Comunicação; - Profissionalismo; - Conhecimento; - Pensamento crítico.	- Planejamento; - Habilidades interpessoais; - Feedback; - Liderança.	- Tempo para exercer a preceptoria.
Držaić M, Kummer I, Mućalo I, Bruno A, Ortner M. ¹⁷	Croácia	2018	Transversal	Avaliar as competências autoavaliadas de farmacêuticos comunitários.	223	- Conhecimento; - Comunicação; - Motivação;	- Planejamento.	- Tempo para exercer a preceptoria; - Maior qualificação.
Enderby CY, Davis S, Sincak CA, Shaw B. ¹⁸	Estados Unidos	2021	Transversal	Determinar temas e plataformas de interesse dos preceptores.	272	- Comunicação; - Pensamento crítico; - Resolução de conflitos.	- Feedback; - Habilidades interpessoais; - Planejamento; - Liderança; - Aconselhamentos.	- Disponibilidade de recursos; - Maior disponibilidade de cursos.
Larson S, Davis LE, Stevens AM, El-Ibiary S, Grice G, Pogge E, Raney E, Storzmann T. ¹⁹	Estados Unidos	2019	Transversal	Identificar hábitos de preceptores de farmácia eficazes e fornecer uma estrutura para avaliação e desenvolvimento de preceptores.	20	- Desenvolvimento profissional contínuo; - Comunicação; - Profissionalismo.	- Atividades baseadas nas necessidades dos alunos; - Relacionamento interprofissional; - Feedback; - Criar um ambiente de aprendizagem positivo.	- Ferramenta segura e sistemática para envolver os preceptores em uma avaliação de seu desempenho.

Marriott J, Galbraith, K, Taylor S, Dalton L, Rose M, et al. ²⁰	Austrália	2006	Transversal	Determinar as atitudes dos farmacêuticos rurais em relação a ser preceptor	56	- Comunicação; - Conhecimento;	- Expectativa compartilhada; - Feedback; - Experiências profissionais.	- Falta de tempo; - Abordar problemas; - Falta de treinamento.
Paravattil B. ²¹	Catar	2012	Transversal	Avaliar a capacidade de preceptores através de autoavaliação.	89	- Comunicação; - Conhecimento; - Habilidades de gestão.	- Habilidades interpessoais.	- Maior desenvolvimento dos preceptores.
Smith DF, Gautreaux S, Gulbis AM, Bruno JJ, Garey K, Roux RK et al. ²²	Estados Unidos	2020	Transversal	Descrever o desenvolvimento, projeto e implementação de um piloto de desenvolvimento de preceptores.	NR	- Comunicação; - Gerenciamento de tempo;	- Facilitador de aprendizado; - Atividades baseadas nas necessidades dos alunos; - Feedback.	- Maior desenvolvimento dos preceptores.
Young S, Vos SS, Cantrell M, Shaw R. ²³	Estados Unidos	2014	Transversal	Identificar fatores associados à excelência do preceptor avaliado por estudantes.	549	- Pensamento crítico; - Resolução de conflitos; - Profissionalismo.	- Relacionamento com o residente de forma individualizada; - Planejamento; - Feedback.	- Maior qualificação dos preceptores.
Zeitoun A, Sacre H, Hallit S, Zeenny R M, Sili G, Salameh, P. ²⁴	Libano	2020	Transversal	Identificar e descrever as competências essenciais para o sucesso de preceptores farmacêuticos clínicos.	NR	- Profissionalismo; - Habilidades de ensino; - Conhecimento.	- Feedback e aplicar metodologias ativas; - Relacionamento interpessoal; - Gerenciar treinamentos. - Liderança.	- Implementar programa de educação experiencial.
Davis LE, Pogge EK, Larson SL, Storyhann T. ²⁵	Estados Unidos	2020	Coorte	Determinar a mudança de residentes e preceptores usando uma avaliação autodirigida	52	- Profissionalismo; - Comunicação.	- Relacionamento interpessoal; - Abordagem orientada; - Atividades baseadas nas necessidades dos alunos; - Feedback.	- Maior qualificação dos preceptores.

NR: Não relatado

Fonte: Autoria Própria

Sobre as competências gerais de preceptores farmacêuticos, 86% dos estudos (12/14) relataram que a principal competência seria a habilidade de comunicação, 57% (8/14) destacaram o conhecimento técnico científico / pedagógico, 35% (5/14) a resolução de problemas/conflitos, 35% (5/14) o desenvolvimento de pensamento crítico e 35% (5/14) o profissionalismo. Como competências específicas, 86% (12/14) consideraram importante a aplicação de feedbacks, 43% (6/14) habilidades de relacionamento interpessoal, 43% (6/14) aplicação de atividades baseadas nas necessidades dos alunos, 29% (4/14) planejamento, 21% (3/14) expectativa compartilhada/alinhada com o aluno (3) e 21% (3/14) destacaram as habilidades de liderança. Por fim, essa revisão encontrou como principais dificuldades para a atuação dos farmacêuticos como preceptores, a necessidade de maior desenvolvimento/qualificação dos preceptores (71%, 10 dos 14 estudos) e a falta de tempo para exercer as atividades da preceptoría (3,5%, 5 dos 14 estudos).

DISCUSSÃO

Por meio desse estudo, foram elencadas as principais evidências disponíveis sobre as principais competências (gerais e específicas) e dificuldades encontradas para exercer as atividades da preceptoria. Foram incluídos 14 estudos realizados em diferentes países, com destaque para os Estados Unidos ^{1,13-25}.

Os resultados obtidos corroboram com as recomendações da Federação Farmacêutica Internacional (FIP) e da Organização Mundial de Saúde (OMS), nas quais os preceptores devem orientar estagiários em algumas habilidades sociais, incluindo gestão, comunicação, colaboração, liderança e envolvimento interprofissional ^{26,27}. Os preceptores clínicos têm a responsabilidade de servir como modelo de profissional. Uma de suas funções é liderar o estagiário através de exemplos práticos, tornando-se assim um mentor ^{28,29}.

Existe um forte desejo por materiais de desenvolvimento de preceptores de qualidade e nossos resultados mostraram que uma das competências mais citadas nos estudos é o conhecimento clínico. O raciocínio clínico foi descrito como um dos elementos centrais para o crescimento e o avanço dos profissionais, que inclui processos de pensamento analítico e não analítico para criar um diagnóstico e elaborar um plano de tratamento. Existem estratégias de ensino que o preceptor pode incorporar para ajudar a facilitar o desenvolvimento do raciocínio clínico nos alunos ³⁰.

Preceptores clínicos de sucesso devem mostrar-se presentes e focados nas necessidades do aluno, bem como adaptar sua abordagem de ensino à forma como os alunos aprendem, além de fornecerem feedback e avaliação significativos ³¹.

É imprescindível uma boa comunicação entre preceptor e aluno, e os feedbacks devem ser fornecidos em um ambiente apropriado e de forma oportuna e contínua, com uma visão mais construtiva, em vez de somente feedbacks críticos ao final do processo. Além disso, os preceptores devem receber feedbacks dos alunos, pois, conhecendo seus pontos fracos é possível buscar repará-los ²⁰.

Outra maneira de elencar as principais fragilidades dos preceptores é através da autoavaliação. Preceptores identificaram como principais desafios: confiança em suas habilidades interpessoais; falta de experiência e conhecimento de padrões apropriados; ter tempo para dedicar-se a um aluno enquanto ainda gerencia as demandas do seu local de trabalho; ajustar suas interações à capacidade e progresso do aluno ao longo do curso; saber quanta autonomia dar ao aluno; incerteza na sua capacidade de ensinar e no seu nível de conhecimento; manter os alunos interessados e motivados ao longo do estágio; comunicação de feedback, relacionado ao aluno e a resolução de conflitos ²⁰.

Outros estudos destacaram como comportamentos de ensino eficazes os preceptores envolverem ativamente os alunos, tratando-os com respeito e inspirarem a confiança dos alunos nas suas habilidades clínicas ³².

CONCLUSÕES

Atuar como preceptor envolve competências e desafios. Dessa forma, as competências citadas no estudo podem ser usadas para fins de desenvolvimento por meio de processos de autoavaliação ou de avaliação por pares, identificando fragilidades e ajudando a prever as necessidades para uma melhor força de trabalho na educação acadêmica e experiencial em farmácia.

REFERÊNCIAS

1. Bartlett AD, Um IS, Krass I, Schneider CR. Ensuring the quality of clinical supervision: Stakeholder perceptions of pharmacy preceptor competence. *Currents in Pharmacy Teaching and Learning* [Internet]. 2023 [citado 12 de dez. 2023]; 15(8): 722-29. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S187712972300179X?via%3Dihub>
2. Evangelista MLF, Mendonça SAM, Oliveira DR. O papel do preceptor na formação do estudante de farmácia: uma revisão de literatura. *Journal of Applied Pharmaceutical Sciences* [Internet]. 2020 [citado 12 de dez. 2023]; (7): 144 – 154. Disponível em: https://www.academia.edu/44726034/O_papel_do_preceptor_na_forma%C3%A7%C3%A3o_do_estudante_de_farm%C3%A1cia_uma_revis%C3%A3o_de_literatura
3. Alexandre LBPL, Catelano BA, Silveira RS. Perfil dos preceptores da residência multiprofissional: revisão de literatura. *Revista Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida* [Internet]. 2023 [citado 14 de dez. 2023]; 15(3). Disponível em: <https://doi.org/10.36692/V15N3-45R>.
4. Knott GJ, Mylrea MF, Glass BD. Pharmacy preceptor training: addressing the challenges of clinical supervision in community practice. *International Journal of Pharmacy Practice* [Internet]. 2023 [citado 14 de dez. 2023]; 31(5): 558–61. Disponível em : https://academic.oup.com/ijpp/article-abstract/31/5/558/7226986?redirectedFrom=fulltext#google_vignette.
5. Warren JI, Harper MG, MacDonald R, Ulrich B, Whiteside D. The Impact of Preceptor Education, Experience, and Preparation on the Role. *J Nurses Prof Dev*. [Internet]. 2023 [citado 14 de dez. 2023]; 39(4):191-200. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37390340/>
6. Ribeiro PKC, Firmo W da CA, Sousa MHSL, Figueiredo IA, Pacheco MAB. Os profissionais de saúde e a prática de preceptoria na atenção básica: assistência, formação e transformações possíveis. *J Manag Prim Health Care* [Internet]. 2020 [citado 14 de dez. 2023];12:1-18. Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/977>.
7. Furtado CTM, Zagonel IPS. O processo de desenvolvimento docente no ensino superior da área de saúde: revisão integrativa. *Espac. Saúde* [Internet]. 2021 [citado 14 de dez. 2023]; 22:1-12. Disponível em: <https://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosaude/article/view/724>
8. Chianca-Neves MGB, Lauer-Leite ID, Priante PT. As concepções de preceptores do SUS sobre metodologias ativas na formação do profissional de saúde. *Educ Rev*. [Internet]. 2020 [citado 14 de dez. 2023], 36: e207303. Disponível em : <https://www.scielo.br/j/edur/a/ZHwC4mFq5NyDhn3YJLBHZQn/?lang=pt>
9. Fernandes SDM, Trindade AP, Figueiredo TV, Costa FCC, Oliveira SBR, Salvador PTCO. Metodologias ativas utilizadas por preceptores nas residências multiprofissionais em saúde: revisão de escopo. *R. Bras. Inov. Tecnol. Saúde* [Internet]. 2021 [citado 15 de dez. 2023];10(3):19-31. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/reb/article/view/22182>.
10. Yılmaz S, Aktaş D. Midwifery students' perceptions of clinical learning experiences and midwifery preceptors in Turkey. *Nurse Educ Pract*. [Internet]. 2023 [citado 14 de nov. 2023];73:103835. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37977038/>
11. Pan GC, Zheng W, Liao, SC. Qualitative study of the learning and studying process of resident physicians in China. *BMC Med Educ* [Internet]. 2022 [citado 14 de nov. 2023]; 22(1): 1-12. Disponível em <https://bmcmmeduc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-022-03537-x>

12. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan-Um aplicativo web e móvel para revisões sistemáticas. *Sist. Rev.* [Internet]. 2016 [citado 14 de nov. 2023]; 5:1-10. Disponível em: < <https://systematicreviewsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13643-016-0384-4>>.
13. Assemi M, Corelli R. L, Ambrose P J. Development Needs of Volunteer Pharmacy Practice Preceptors. *American Journal of Pharmaceutical Education* [Internet]. 2011 [citado 15 de nov. 2023]; 75(1):1-7. Disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3049647/>
14. Bond R, Godwin D, Thompson ME, Wittstrom K. Preceptor Perceptions of the Importance of Experiential Guidelines. *American Journal of Pharmaceutical Education* [Internet]. 2013 [citado 15 de nov. 2023]; 77(7): 1-7. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3776898/pdf/ajpe777144.pdf>
15. Cox CD, Mulherin, K, Walter S. National preceptor development program (PDP) prototype. The third of a 3-part series. *Currents in Pharmacy Teaching and Learning* [Internet]. 2018 [citado 15 de nov. 2023]; 10(3): 298–306. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29764633/>
16. DeAngelis JT, Wolcott MD. A Job Analysis to Define the Role of the Pharmacy Preceptor. *Am J Pharm Educ* [Internet]. 2019 [citado 15 de nov. 2023]; 83(7):7196. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31619831/>
17. Držaić M, Kummer I, Mucalo I, Bruno A, Hadžiabdić MO. Identifying self-assessed competencies and areas for improvement within community pharmacist-preceptors support during pre-registration training. *BMC Medical Education* [Internet]. 2018 [citado 15 de nov. 2023]; 18:303. Disponível em <https://bmcmmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-018-1413-x>
18. Enderby CY, Davis S, Sincak CA, Shaw B. Health-system pharmacist preceptor development and educational needs for accessible resources. *Currents in Pharmacy Teaching and Learning* [Internet]. 2021 [citado 15 de nov. 2023]; 13(9):1110–20. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34330387/>
19. Larson S, Davis LE, Stevens AM, El-Ibiary S, Grice G, Pogge E et al. Development of a tool to assess and advance the effectiveness of preceptors: The Habits of Preceptors Rubric. *Am J Health Syst Pharm.* [Internet]. 2019 [citado 16 de nov. 2023]; 15;76(21):1762-69. Disponível em: < <https://academic.oup.com/ajhp/article-abstract/76/21/1762/5587308?redirectedFrom=fulltext>>
20. Marriott J, Galbraith, K, Taylor S, Dalton L, Rose M, Bull R et al. Pharmacists' views of preceptorship. *Pharmacy Education.* [Internet]. 2006 [citado 16 de nov. 2023]; 6(4): 245–52. Disponível em: <https://pharmacyeducation.fip.org/pharmacyeducation/article/view/811/687>
21. Paravattil B. Preceptors. Self-Assessment of Their Ability to Perform the Learning Objectives of an Experiential Program. *American Journal of Pharmaceutical Education* [Internet]. 2012 [citado 16 de nov. 2023]; 76 (9): 1-9. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23193333/>
22. Smith DV, Gautreaux S, Gulbis AM, Bruno JJ, Garey K, Roux RK et al. Program development of a preceptor bootcamp for operational pharmacy preceptors. *Am j health-syst pharm.* [Internet]. 2020 [citado 16 de nov. 2023]; 77(1):S2-S7. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31950136/>
23. Young S, Vos SS, Cantrell M, Shaw R. Factors Associated With Students' Perception of Preceptor Excellence. *American Journal of Pharmaceutical Education* [Internet]. 2014 [citado 16 de nov. 2023]; 78(3): 1-6. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3996385>.
24. Zeitoun A, Sacre H, Hallit S, Zeenny RM, Sili G, Salameh, P. Clinical preceptor competencies for a better pharmacy education: a suggested framework for Lebanon. *Journal of Pharmaceutical Policy and Practice* [Internet]. 2020 [citado 16 de nov. 2023]; 13(1). Disponível em: <https://jopp.biomedcentral.com/articles/10.1186/s40545-020-00217-3>

25. Davis LE, Pogge EK, Larson SL, Storyohann T. Evaluating the change in preceptor habits while enrolled in a teaching and learning curriculum using the habits of preceptors rubric. *Journal of the American College of Clinical pharmacy* [Internet]. 2020 [citado 16 de nov. 2023]; 4: 137-46. Disponível em: <https://accpjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/jac5.1318>
26. International Pharmaceutical Federation (FIP). Statement of Policy: Good Pharmacy Education and Practice: International Pharmaceutical Federation [Internet]; 2000 [citado 03 de out. 2023]. Disponível em: <http://www.fip.org>.
27. Wiedenmayer K, Summers RS, Mackie CA, Gous AGS, Everard M. Developing pharmacy practice: a focus on patient care: handbook. Geneva: World Health Organization [Internet]. 2006 [citado 16 de nov. 2023]; Disponível em: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/69399/?sequence=1>
28. Sequeira CCR, Machado Júnior C. Preceptoria na formação médica: O conhecimento dos preceptores sobre competências em cenários de prática. *Research, Society and Development*. [Internet]. 2022 [citado 16 de nov. 2023]; 11 (8): e21111830702. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/30702>
29. Pimentel CM, Vieira JSBC, Costa JM, Barros MCS. Uma análise da implementação do modelo de ensino one minute preceptor na vivência da prática profissional de estudantes de fisioterapia de uma faculdade do nordeste brasileiro. *Fisioterapia Brasil* [Internet]. 2023 [citado 16 de nov. 2023]; 24(1): 52-75. Disponível em <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/5335>
30. Sylvia LM. A lesson in clinical reasoning for the pharmacy preceptor. *Am J Health Syst Pharm*. [Internet]. 2019 [citado 17 de nov. 2023]; 76(13):944-51. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31361889/>
31. Leitão LMBP, Vianna IC, Delmiro ALC, Cruz JPL, Motoyame PVP, Teixeira Filho MS et al. Metodologias ativas de ensino em saúde e ambientes reais de prática: uma revisão. *Revista De Medicina* [Internet]. 2021, [citado 25 de nov. 2023]; 100(4). Disponível em <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/17122932>
32. Teireck F, Souza S, Faria RMD. Estratégias de ensino do raciocínio clínico nos cursos de Medicina do Brasil – revisão integrativa. *Revista Brasileira de Educação Médica* [Internet]. 2023 [citado 17 de nov. 2023]; 47 (1): e17. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/YPsYjqV7wVtWYpjFVQkQd8c/?format=pdf&lang=pt>



DATA DE SUBMISSÃO: 21/11/2023 | DATA DE ACEITE: 25/03/2024